

# O FARMACÊUTICO

*em revista*

Revista do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná  
Edição nº 131 - 1º | 2020



## FARMACÊUTICO: MUITO MAIS QUE UM “ENTREGADOR DE MEDICAMENTOS”

DIPLOMAÇÃO DOS NOVOS  
CONSELHEIROS E DIRETORIA

Farmacêuticos assumem  
mandatos

Pág. 5

HOSPITAL IMPLANTA PROGRAMA  
INOVAR E REDUZ CUSTOS COM  
ANTIMICROBIANOS

Pág. 22

VIVÊNCIA  
FARMACÊUTICA

Confira a nova editoria

Pág. 29

# ANUIDADE

2020

BOLETOS DISPONÍVEIS NO CRF-PR EM CASA

Neste ano, o valor previsto em lei será o mesmo pago em 2019 para farmacêuticos, técnicos em laboratório, oficiais e estabelecimentos. Além disso, o Plenário decidiu pela manutenção dos descontos sobre o valor integral ou opção do valor integral sem desconto em 06 (seis) parcelas iguais, iniciando em janeiro com vencimento até o 5º dia útil do mês subsequente.



::: EXPEDIENTE:::

O FARMACÊUTICO EM REVISTA  
Edição nº 131 - 2020  
Conselho Regional de  
Farmácia do Estado do Paraná  
Rua Presidente Rodrigo  
Otávio, 1.296, Hugo Lange -  
Curitiba/PR | 80040-452

DIRETORIA CRF-PR

PRESIDENTE

Dra. Mirian Ramos Fiorentin

VICE-PRESIDENTE

Dr. Márcio Augusto Antoniasi

DIRETOR TESOUREIRO

Dr. Fábio de Brito Moreira

DIRETORA SECRETÁRIA-GERAL

Dra. Nádia Maria Celuppi Ribeiro

CONSELHEIROS REGIONAIS

Dra. Ana Paula Vilar da Silva

Dr. Arnaldo Zubioli

Dr. Fabio Francisco Baptista de Queiroz

Dra. Grayzel Emília Casella Alice Benke

Dra. Karen Janaina Galina

Dra. Leila de Castro Marques Murari

Dra. Leticia de Cássia Tavares Thiesen

Dra. Marina Gimenes

Dra. Marisol Dominguez Muro

Dra. Mauren Isfer Angheben

Dra. Sandra Iara Sterza

CONSELHEIROS REGIONAIS SUPLENTE

Dra. Cynthia França Wolanski Bordin

Dra. Mônica Holtz Cavichiolo Grochocki

Dr. Rafael Bayouth Padial

CONSELHEIRO FEDERAL

Dr. Luiz Gustavo de Freitas Pires

Dra. Graziela Samantha Perez (Suplente)

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Ana C. Bruno | MTB 2973 DRT/PR

Gustavo Lavorato | MTB 10797 DRT/PR

Michelly M. T. Lemes Trevisan - Designer

Artigos não manifestam necessariamente a  
opinião de "O Farmacêutico em revista",  
e são de inteira responsabilidade  
dos seus autores.

FOTOS

Assessoria de Comunicação | CRF-PR

iStock - Banco de Imagens

SAMU - UMUARAMA

[www.crf-pr.org.br](http://www.crf-pr.org.br)

[facebook.com/crfpr](https://facebook.com/crfpr)

[twitter.com/crf\\_parana](https://twitter.com/crf_parana)

[youtube.com/crfparana](https://youtube.com/crfparana)

[instagram.com/crfpr](https://instagram.com/crfpr)

## NESTA EDIÇÃO



10



22



29

- 5 Diplomação dos novos Conselheiros e Diretores marca última reunião plenária
- 10 Farmacêutico: Muito Mais que um "Entregador de Medicamentos"
- 16 Conhecimento é foco de celebração pelo Dia Internacional do Farmacêutico
- 22 Hospital implanta programa inovador e reduz custos com antimicrobianos
- 26 Entrevista
- 29 Vivência Farmacêutica
- 35 Livro: Vale a pena ser farmacêutico?



**DIRETORIA CRF-PR**  
**Mandato 2020 - 2021**

*Dra. Mirian Ramos Fiorentin - Presidente,*  
*Dr. Márcio Augusto Antoniassi - Vice-Presidente,*  
*Dr. Fábio de Brito Moreira - Diretor Tesoureiro,*  
*Dra. Nádia Maria Celuppi Ribeiro - Diretora Secretária-Geral.*

## EDIÇÕES ANTERIORES



Acesse o QR Code e verifique todas as edições da “O Farmacêutico em Revista”.

# EDITORIAL

O papel do farmacêutico não pode ser confundido ou menosprezado, pois suas funções são fundamentais à saúde da população. Em uma Farmácia Comunitária, o profissional está presente para orientar quanto ao uso de medicamentos, prestar serviços e até mesmo oferecer prescrição farmacêutica para tratamento de problemas de saúde autolimitados. Mesmo com todos esses argumentos, diversos profissionais já devem ter ouvido que não passam de “entregadores de caixinhas”. Por conta disso, o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR) preparou a campanha “Farmacêutico Muito Mais”, em comemoração ao Dia Nacional do Farmacêutico, com o objetivo de acabar com os paradigmas errôneos que norteiam a profissão em suas mais diversas áreas de atuação. A capa da 131ª edição da “O Farmacêutico em Revista” traz o resultado dessa ação e quais práticas o CRF-PR adotou para repassar essa mensagem à população.

Além disso, confira uma entrevista com a Dra. Samira Faret sobre sua atuação em uma indústria de produtos para a saúde. Veja como foi a solenidade de diplomação dos novos Conselheiros e Diretores do CRF-PR. Entenda também sobre a implantação de um programa inovador que contribuiu para a redução no uso de antibióticos no Hospital Universitário Cajuru, em Curitiba.

Essa edição também marca o início da editoria “Vivência Farmacêutica”, relatos sobre profissionais que atuam com experiências exitosas nas mais diversas regiões do Paraná.

Boa leitura!

---

# DIPLOMAÇÃO DOS NOVOS CONSELHEIROS E DIRETORES MARCA ÚLTIMA REUNIÃO PLENÁRIA DE 2019

*Farmacêuticos assumem mandatos como  
representantes dos profissionais paranaenses  
no Plenário do CRF-PR*



---

A 897ª Reunião Plenária, última de 2019, realizada nos dias 5 e 6 de dezembro em Curitiba, foi marcada por muita emoção, despedidas e boas-vindas durante a diplomação dos novos Conselheiros e Diretores, que passam a compor o Plenário do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR) em 2020. Cinco novos componentes tomaram posse como Conselheiros efetivos, além de mais uma vaga destinada à suplência. Quatro membros também assumiram cargos como Diretores: Presidente, Vice-Presidente, Secretária-Geral e Tesoureiro. Ainda, três Conselheiros encerraram seus mandatos e deixaram o Plenário do CRF-PR.

A cerimônia iniciou com a diplomação dos novos Conselheiros, realizada pela Comissão Eleitoral Regional (CER/CRF-PR), representada pela Presidente, Dra. Lia de Mello Almeida e Dra. Soraya Barrionuevo Franzener. Os eleitos para a gestão (2020/2023) foram chamados para assinatura do “Termo de Diplomação”, em ordem alfabética, se comprometendo a respeitar fielmente as atribuições e responsabilidades da função destinada. Dra. Greyzel

Emília Casella Alice Benke, Dra. Karen Janaina Galina, Dra. Letícia de Cássia Tavares Thiesen, Dr. Márcio Augusto Antoniassi, Dra. Mauren Isfer Anghebem e Dr. Rafael Bayouth Padiál ocuparam, respectivamente, e cinco vagas para Conselheiros efetivos e uma para Conselheiro suplente. Nos discursos unanimes como as demonstrações sobre a honra em compor o Plenário do CRF-PR e o amor que sentem pela profissão farmacêutica.

Em seguida, Dra. Mirian Ramos Fiorentin, Dr. Márcio Augusto Antoniassi, Dr. Fábio de Brito Moreira e Dra. Nádia Maria Celuppi Ribeiro foram nomeados como a nova Diretoria do CRF-PR, assumindo, respectivamente, os cargos para a Presidência, Vice-Presidência, Tesouraria e Secretaria-Geral, gestão 2020/2021. Em sua fala, Dra. Mirian destacou seu sentimento de satisfação e agradecimento. “Sou muito grata a todos que participaram e nos ajudaram durante essa última gestão. Espero que os próximos dois anos sejam repletos de debates e troca de conhecimentos dentro do nosso Plenário para alavancarmos ainda mais o farmacêutico do Paraná”.

A Presidente do CRF-PR ainda ressaltou a importante contribuição dos farmacêuticos que compuseram a Diretoria do CRF-PR no passado: “todos que me antecederam fizeram com que o nosso Conselho se tornasse muito grande e é uma grande responsabilidade representá-lo. Espero honrar os votos recebidos e juntos superarmos os desafios que teremos pela frente”.

Após a diplomação, a Diretoria do CRF-PR preparou uma homenagem aos Conselheiros que encerraram seus mandatos: Dr. José dos Passos Neto, Dra. Maria do Carmo Marques Baraldo e Dra. Marina Sayuri Mizutani Hashimoto. Um vídeo foi preparado com uma breve retomada na trajetória de cada um dentro do CRF-PR, levando os participantes da 897ª Reunião Plenária à emoção. Logo após, um texto foi lido em agradecimento à contribuição da Dra. Sandra Iara Sterza, que exerceu durante dois anos o cargo de Diretora Tesoureira e continuará em 2020 como Conselheira.



Dra. Greysel Emília Casella Alice Benke - Conselheira Efetiva



Dra. Karen Janaina Galina - Conselheira Efetiva



Dra. Letícia de Cássia Tavares Thiesen - Conselheira Efetiva



Dr. Márcio Augusto Antoniassi - Conselheiro Efetivo



Dra. Mauren Isfer Anghebem - Conselheira Efetiva



Dr. Rafael Bayouth Padial - Conselheiro Suplente



“

Sou muito grata a todos que participaram e nos ajudaram durante essa última gestão. Espero que os próximos dois anos sejam repletos de debates e troca de conhecimentos dentro do nosso Plenário para alavancarmos ainda mais o farmacêutico do Paraná.

*Dra. Mirian Ramos Fiorentin*



*Diretores gestão 2020/2021: Dr. Márcio Antoniassi - Vice-Presidente, Dra. Mirian Fiorentin - Presidente, Dra. Nádia Cellupi - Diretora Secretária-Geral e Dr. Fábio de Brito - Diretor Tesoureiro*



*Despedida: Dra. Maria do Carmo e Dr. José dos Passos Neto. Diretoria entrega homenagem aos Conselheiros que deixaram o Plenário do CRF-PR*



**NÃO ENTREGO APENAS MEDICAMENTOS,  
FAÇO MUITO MAIS!**



**FAR  
MA  
CÊU  
TICO**  
**#MUITO  
MAIS**

20 DE JANEIRO  
**DIA NACIONAL DO FARMACÊUTICO**





**FARMACÊUTICO:  
MUITO MAIS QUE UM  
“ENTREGADOR DE  
MEDICAMENTOS”**

---

Ir à Farmácia é um hábito comum do brasileiro, seja para comprar medicamentos, dermocosméticos ou qualquer tipo de cuidado relacionado à saúde. Em todos esses estabelecimentos, sempre está presente um profissional pronto para atuar de forma ética e comprometida para assegurar a qualidade dos produtos e serviços oferecidos, além de reestabelecer e manter a saúde do seu paciente e prevenir doenças e agravos. Porém, muitas vezes o farmacêutico é visto apenas como um “entregador de caixinhas”, fato que precisa ser disseminado do imaginário popular.

Por conta disso, o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR) elaborou a campanha “Farmacêutico Muito Mais”, em comemoração ao Dia Nacional do Farmacêutico, celebrado em 20 de janeiro. Chegou a hora de mostrar o quanto é essencial a presença e orientação do farmacêutico para o bem-estar da população. “Somos profissionais prontos para ajudar o paciente. Prestamos serviços que auxiliam diretamente no acompanhamento da saúde, com prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças e de outras condições, bem como a promoção, manutenção e recuperação da saúde. Além disso, instruímos sobre o uso correto e adequado dos medicamentos, que podem parecer inofensivos, mas são uma das maiores causas de intoxicação nos últimos anos”, destacou a Presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin. Em 2017, o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX) divulgou que os medicamentos são os maiores responsáveis em casos registrados de intoxicação humana por agente tóxico no Brasil, pontuando 20.637 casos.



Em 2017  
**20.637**

Intoxicação por  
medicamento  
no Brasil.

\* Dados: SINITOX

A população brasileira precisa ter a consciência que o farmacêutico é peça-chave no tratamento das patologias. Ele é mais um profissional que soma na equipe multiprofissional da saúde, que busca as melhores condições e tratamentos ao cidadão em todas as esferas da terapêutica necessária. São diversas as possibilidades de atuação da profissão farmacêutica. Mas, certamente, todas são unidas pelo objetivo de melhorar a qualidade de vida da população. Veja exemplos de áreas de atuação em que os farmacêuticos são muito mais para a saúde:

## ***Farmácia Comunitária (Dispensação)***

De acordo com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), a função do farmacêutico na Farmácia materializa-se, entre outras, em oferecer informação aos doentes sobre a utilização correta de produtos farmacêuticos e contribuição para o seu uso racional, o acompanhamento e avaliação de acordo com protocolos terapêuticos (perfil farmacoterápico), o aconselhamento sobre o uso de produtos farmacêuticos não prescritos (autotratamento farmacológico), de produtos médico-farmacêuticos e produtos para a saúde, e a participação em programas de educação em saúde.



## ***Farmácia com Manipulação***

Ser farmacêutico magistral exige conhecimentos aprofundados de farmacotécnica, gestão farmacêutica, prescrição farmacêutica e legislação sanitária. Seu papel é extenso, mas engloba assegurar a aquisição e armazenamento de materiais, avaliar a prescrição quanto à concentração, compatibilidade físico-química dos componentes, doses e via de administração e assegurar o controle das informações que garantem a segurança do medicamento, como fabricação e rastreabilidade de produtos. Em resumo, o profissional nessa área transforma substâncias químicas em medicamentos ou cosméticos, visando atender os pacientes de forma exclusiva e personalizada.

## ***Farmácia Hospitalar***

Nos ambientes hospitalares a presença do farmacêutico também é fundamental. Nesse local de trabalho, os profissionais são responsáveis por todo o ciclo do medicamento, desde sua seleção para o tratamento, armazenamento, controle, dispensação ao paciente e acompanhamento do estado clínico. Ainda realiza a orientação aos pacientes internos e ambulatoriais em busca da cooperação na efetividade do tratamento e redução dos custos, em uma esfera pública, relacionados diretamente ao orçamento destinado ao Sistema Único de Saúde (SUS).



## ***Indústria Farmacêutica***

O medicamento retirado nas Farmácias passa por extensa e burocrática produção antes de sua comercialização. O farmacêutico em uma Indústria é responsável pela produção, garantia e controle da qualidade, administração de processos e assuntos regulatórios, como desenvolvimento, pesquisa, farmacoeconomia, transporte e distribuição. Sem a presença do profissional nesse segmento, a eficácia dos fármacos não poderia ser certificada.

## **Análises Clínicas**

O farmacêutico com título em Análises Clínicas é o profissional capaz de executar com perícia as pesquisas, análises bioquímicas, imunológicas, morfológicas e de biologia celular e molecular de constituintes do organismo humano, tais como sangue, secreções, exsudatos, esfoliados, órgãos, tecidos e de material puncionado, bem como a identificação de agentes patogênicos solicitados pela clínica médica para elucidar diagnósticos, controlar a terapêutica farmacológica, confirmar a cura, produzir soros antipeçonhentos e vacinas, além de executar análises toxicológicas reclamadas pela medicina legal. Ao chegar em um laboratório para realizar um exame ou doar sangue saiba que há um farmacêutico trabalhando para dar continuidade no serviço.

Esses são apenas alguns exemplos da influência do farmacêutico no dia a dia de qualquer cidadão. Ainda há especialidades como perícia criminal, homeopatia, saúde pública, biotecnologia, alimentos, estética, cosméticos e até mesmo atuação nas Forças Armadas. Esse é apenas um fragmento de um extenso universo que mostra como esse profissional passa longe de ser um “entregador de caixinhas”. Existe muito estudo, dedicação e esforço que tornam o farmacêutico capacitado para atuar nas suas mais diferentes áreas de atuação. Além de estar nas Farmácias, ele marca presença em situações que podem não existir aos olhos diretos da população, mas que mudam pontualmente o panorama da saúde dos pacientes.



Assista ao vídeo da Campanha

#FarmacêuticoMuitoMais



<https://www.crf-pr.org.br/midia/videos/id/1226>

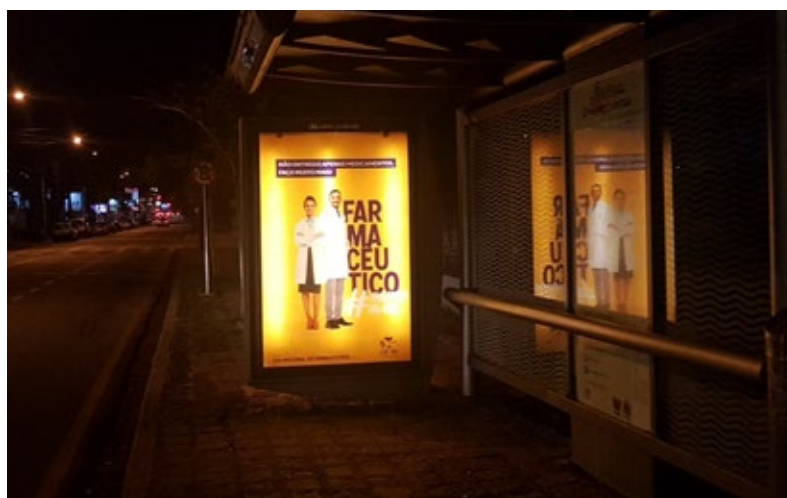
# COMPARTILHE, CURTA E COMENTE A CAMPANHA NAS NOSSAS REDES:

crf-pr.org.br | facebook.com/crfpr | twitter.com/crf\_parana  
youtube.com/crfparana | instagram.com/crfpr



## BUSDOOR

Cascavel, Londrina e Maringá.



## MOBILIÁRIO URBANO

Mais de 100 pontos em Curitiba.



## PAINEL DIGITAL

Ponta Grossa.



# CONHECIMENTO É FOCO DE CELEBRAÇÃO PELO DIA NACIONAL DO FARMACÊUTICO

---

*Baseado em questionamentos encaminhados ao CRF-PR,  
Meeting Farmacêutico Muito Mais abordou passo a passo de  
como atuar em especialidades farmacêuticas*



---

Iniciar em um novo mercado de trabalho é uma tarefa difícil que necessita extensa capacitação e preparo. Na área farmacêutica, com mais de 100 especialidades de atuação, investir em um ramo diferente gera dúvidas quanto à legislação, procedimentos e atividade profissional, por exemplo. Por conta disso, a Diretoria do CRF-PR preparou um inovador evento com o tema “Como Eu Faço” para mostrar o dia a dia de farmacêuticos referências em áreas específicas de atuação.

O Meeting Farmacêutico Muito Mais, organizado como uma celebração ao Dia Nacional do Farmacêutico, comemorado em 20 de janeiro, aconteceu em Curitiba no último dia 25. O auditório da sede do CRF-PR foi lotado por farmacêuticos e acadêmicos de Farmácia em busca de conhecimento, além da participação ativa de mais de mil espectadores via transmissão on-line, uma alternativa tecnológica para repercutir o evento em todos os cantos do Paraná.

“Fico muito feliz em ver a casa cheia. O Meeting Farmacêutico Muito Mais foi construído a partir do resultado do questionário ‘Farmacêutico Solte Sua Voz’, encaminhado aos profissionais no ano passado, no qual pudemos elencar os assuntos de maior interesse profissional e convidar palestrantes renomados para tirar dúvidas e apresentar o passo a passo de como fazer”, destacou a Presidente do CRF-PR, Dra. Mirian Ramos Fiorentin, sobre a organização do evento. A dirigente do Conselho ainda divulgou a campanha publicitária do CRF-PR “Farmacêutico Muito Mais” que trabalha com paradigmas da profissão consolidados no imaginário popular. “Normalmente pensam que somos apenas entregadores de caixinhas. Precisamos mostrar que possuímos diversas áreas de atuação e somos fundamentais à saúde da população”, ressaltou a Dra. Mirian. Dra. Nádia Maria Celuppi Ribeiro - Diretora Secretária-Geral, Dra. Marisol Dominguez Muro - Conselheira e o Coordenador Técnico Científico do Conselho Federal de Farmácia, Dr. José Luis Miranda Maldonado também marcaram presença no evento.



“

Normalmente pensam que somos apenas entregadores de caixinhas. Precisamos mostrar que possuímos diversas áreas de atuação e somos fundamentais à saúde da população.

*Dra. Mirian Ramos Fiorentin*

## Consultório Farmacêutico

A primeira palestra do dia ficou sob responsabilidade do Dr. **Kauê Cézar Sá Justo**, doutorando em Farmacologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) com ampla experiência em Farmácia Clínica. Em sua aula, Dr. Kauê abordou sua prática profissional e como consolidou um consultório farmacêutico no interior do Estado de Mato Grosso do Sul. “Precisamos entender que nada é firmado do dia para a noite. É preciso trabalhar muito e mudar o imaginário popular, mostrando que o seu papel como farmacêutico clínico é mais uma soma para o atendimento personalizado em uma equipe multiprofissional da saúde”, destacou o palestrante.

Os assuntos apresentados passaram por legislações, dicas de empreendedorismo, avaliação sobre pontos fortes, fraquezas, oportunidades e ameaças, capacitação contínua e serviços que o farmacêutico pode oferecer em seu consultório. “O reconhecimento aparece com o tempo. Faça um bom serviço, não tenha pressa e lembre que a Farmácia Clínica não é *status*, é ação”, ressaltou Dr. Kauê ao final de sua palestra.



## Prescrição Farmacêutica

Coordenador de tutoria e professor do projeto “Cuidados Farmacêuticos” do Conselho Federal de Farmácia (CFF), **Dr. Wallace Entringer Bottacin** ministrou a segunda palestra do dia sobre um dos assuntos que mais geram dúvidas entre os profissionais: a prescrição farmacêutica. Por ser uma atividade que ainda conta com certo receio de aplicabilidade no dia a dia, Dr. Wallace apresentou todas as legislações que regulamentam o serviço e informações sobre o que pode e não ser feito por um farmacêutico.

“O papel do farmacêutico é oferecer a possibilidade do que o paciente pode fazer para tratar o seu problema de saúde autolimitado, aquele com começo, meio e fim e que seria resolvido naturalmente com o tempo. Outros problemas de saúde devem ser encaminhados a profissionais especializados”, salientou Dr. Wallace. Além do mais, segundo o palestrante, a prescrição farmacêutica ajuda a diminuir a automedicação, avaliando riscos e benefícios, interações medicamentosas, sobredose e subdose, além de medicamentos inapropriados, duplicados e desnecessários, sendo benéfica à saúde do paciente. “A prescrição farmacêutica não é um produto ou serviço. Ela é um ato que auxilia na prestação de serviços clínicos de qualidade à população”, finalizou Dr. Wallace.

## Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Acupuntura, medicina tradicional chinesa, fitoterapia, crenoterapia, antroposofia, floralterapia e homeopatia são possibilidades de atividade profissional farmacêutica, firmadas por Resoluções do Conselho Federal de Farmácia. A partir disso, **Dra. Carla Mayumi Matsue**, membro do Grupo Técnico de Trabalho de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) do CRF-PR, profissional com amplo conhecimento e atuação no segmento, ministrou palestra sobre como iniciar a atuação farmacêutica nas PICS.

A aula evidenciou aspectos legais e regulatórios, especialidades de atuação, habilitações e serviços que podem ser oferecidos por farmacêuticos e até mesmo dicas sobre planos de negócios para um empreendimento bem-sucedido comercialmente. Sobre a acupuntura e medicina tradicional chinesa, suas especialidades, Dra. Carla apresentou os preceitos que englobam as práticas, como forma de enxergar a doença, exames de rotina e trabalho contínuo que envolve tratamento integral, avaliação dos hábitos de vida e estudo prévio sobre teorias para avaliação de diagnósticos. “As PICS são áreas muito receptivas para os conhecimentos do farmacêutico. Com os estudos e habilitações necessárias, o profissional é capaz de oferecer à população mais opções para tratamento preventivo das enfermidades”, acentuou Dra. Carla Matsue.



## Atendimento no Leito

A primeira palestra do período da tarde foi ministrada pela **Dra. Greyzel Emilia Silva Alice Benke**, Conselheira do CRF-PR e Chefe da Farmácia do Hospital Vita Batel em Curitiba. Referência nacional em interação medicamentosa e prescrição farmacêutica, a instituição apresenta uma Farmácia Hospitalar consolidada e estabelecida, portanto, é exemplo para outros hospitais e profissionais. Dra. Grezyl apresentou aos participantes do Meeting Farmacêutico Muito Mais o passo a passo de como instaurou a presença do farmacêutico no atendimento no leito e o respeito que esse profissional conquistou dentro da equipe multiprofissional da saúde.

“Nas visitas ao paciente à beira leito, o farmacêutico tem um contato direto e pessoal com o paciente ou sua família. Portanto, precisa oferecer o máximo de empatia e demonstrar a sua importância naquele momento. O farmacêutico já vai com uma análise prévia do prontuário para saber informações fundamentais sobre o tratamento. Assim, consegue realizar uma anamnese para confirmar a medicação prescrita pelo médico”. Com auxílio das estagiárias, Anna Luiza Lisboa e Julya de Paula El-Husseini, do curso de Farmácia, do Hospital Vita Batel, Dra. Greyzel exemplificou como o papel do farmacêutico é entendido e aceito pelos outros profissionais da saúde dentro da instituição, que cada vez mais contam com as informações obtidas para juntos prestarem o melhor atendimento possível ao paciente.



## Interações Medicamentosas

A análise das interações medicamentosas é essencial para a eficiência do tratamento farmacológico e para evitar prejuízos à saúde gerados pelo uso de medicamentos. Por ser um assunto de extrema relevância e envolver os fármacos, maior campo de estudo nas graduações em Farmácia, **Dra. Aline de Fátima Bonetti**, doutoranda pela UFPR e professora substituta de Atenção Farmacêutica na mesma instituição de ensino, foi convidada para apresentar casos clínicos sobre possíveis interações de pacientes polimedicados durante o evento.

Antes de iniciar os exemplos, Dra. Aline alertou os participantes sobre o fato que sempre haverá interação medicamentosa, já que “tudo interage com tudo”. Por conta disso, é necessário analisar o nível dessas relações. Para ter uma assertividade maior e acesso aos estudos recentes, os farmacêuticos devem utilizar plataformas de fonte de consulta de medicamentos para avaliar as associações. Com esse recurso tecnológico, o profissional fica habilitado a saber exatamente as possíveis interações e suas consequências à saúde do paciente.

Dra. Aline passou informações de como os farmacêuticos devem proceder em casos de interação. Primeiro é preciso verificar se ela é contraindicada. Se sim, será necessária uma conversa com o médico prescritor. Se a interação for grave, a medicação pode ser ajustada se os sintomas descritos estiverem acontecendo com o paciente. Se não, deve-se verificar a possibilidade de um medicamento mais seguro e, se não houver, a probabilidade do paciente ficar sem a medicação. Se a negativa continuar, só resta ao farmacêutico o monitoramento do caso, realizando consultas e exames constantes para averiguação da situação. “Na maioria das interações medicamentosas apenas monitoramos e não realizamos intervenção. Porém, cada caso tem sua especialidade e deve ser tratado de forma singular”, alertou Dra. Aline aos participantes.



## VACINAS

O farmacêutico é o profissional da saúde que está inserido em todo o processo da imunização. **Dr. Matheus Lima Chiuratto**, membro da Célula Farmacêutica de Imunização Humana do CRF-PR e proprietário de uma clínica de vacinação na região metropolitana de Curitiba, vive o dia a dia e constata a importância da atuação do farmacêutico. “Nosso papel envolve a pesquisa e desenvolvimento de novas vacinas, transporte, armazenamento, qualificação de fornecedores, calibração de equipamentos (câmara fria e termômetros), aplicação, descarte de resíduos e acompanhamento pós-vacinal dos possíveis eventos adversos”, reforçou.

Em sua participação no Meeting Farmacêutico Muito Mais, Dr. Matheus apresentou legislações que regem a atuação do farmacêutico e questões burocráticas que devem ser realizadas para a abertura de uma clínica de imunização humana, como capacitação, apostilamento no Conselho Profissional, abertura de Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), contrato social, projeto arquitetônico, criação do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), entre outros. Além disso, Dr. Matheus finalizou o evento destacando todas as atribuições do farmacêutico que trabalha com vacinas, envolvendo desde orientação farmacêutica, quando necessária, até dispensação obrigatoriamente vinculada a aplicação.



**ASSISTA AO VÍDEO**

Meeting Farmacêutico

[facebook.com/crfpr](https://facebook.com/crfpr)



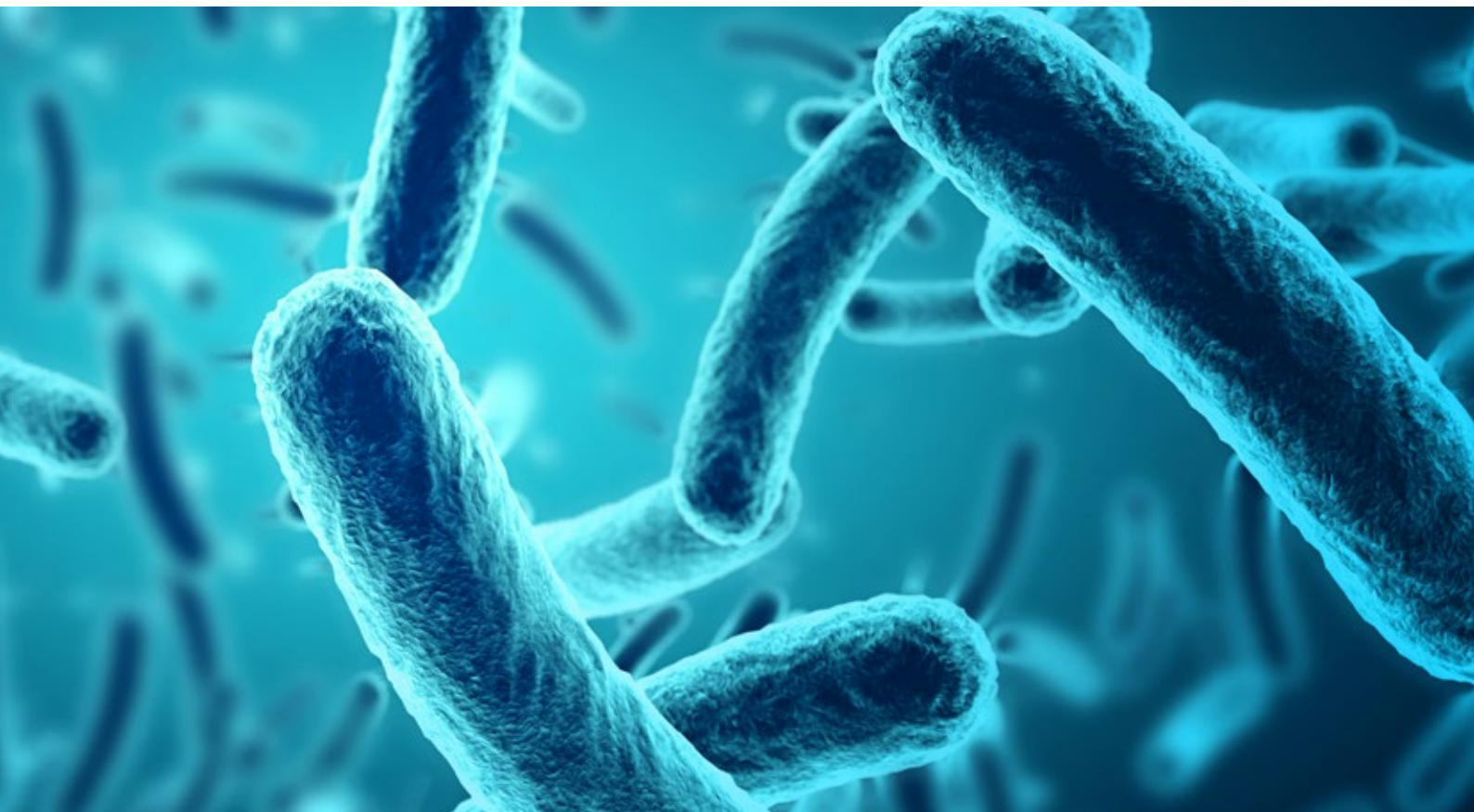
# HOSPITAL IMPLANTA PROGRAMA INOVADOR E REDUZ CUSTOS COM ANTIMICROBIANOS

*Farmacêutico desempenhou papel fundamental em todo processo*

Desde 2016, o Hospital Universitário Cajuru, entidade que pertence à Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), iniciou um estudo para diminuir a incidência de bactérias resistentes e tornar a gestão hospitalar mais sustentável. Através de um aplicativo de suporte para tomada de decisões e instituição de protocolos de uso racional de antibióticos com foco em Farmácia Clínica a partir de estudos observacionais e análises estatísticas, chamado de *stewardship*, o hospital, além de alcançar uma economia milionária em seus custos, aumentou a eficiência do tratamento dos pacientes.



O combate à resistência bacteriana é uma preocupação mundial. Os casos de bactérias resistentes ocorrem, principalmente, pelo uso indevido e excessivo de antibióticos humanos e animais. A situação é tão preocupante que já se tornou a causa de 700 mil mortes por ano. Um estudo do Reino Unido, elaborado pela *The Review on Antimicrobial Resistance*, indica que, em 2050, esse número pode chegar a 10 milhões de pessoas. Os números são superiores até mesmo em relação à incidência de doenças como o câncer (8,2 milhões). Assim, intervenções destinadas a otimizar o uso de antibióticos são uma das ações-chave do Plano de Ação Global da Organização Mundial da Saúde (OMS).



A farmacêutica clínica Dayana dos Santos Oliveira, responsável pelo Programa de Gerenciamento do Uso Racional de Antimicrobianos no Hospital Universitário Cajuru, conta que o farmacêutico exerce um papel fundamental dentro do projeto, pois é quem avalia as dosagens, duração, troca de terapia para via oral, entre outras ações, além da participação em discussões clínicas com equipes interdisciplinares e orientação farmacoterapêutica na alta hospitalar. “Primeiramente implantamos o programa, o qual necessita de uma equipe interdisciplinar: um médico infectologista, um farmacêutico clínico e um microbiologista. Após consolidarmos esta etapa, surgiu a ideia da criação

de um aplicativo para celulares, no sistema iOS e Android, funcionando como um manual de orientação. Nesse aplicativo, os esquemas terapêuticos escolhidos se baseiam na epidemiologia local e por sítio de infecção, permitindo atualização em tempo real”, relata Dra. Dayana, o passo a passo da implantação do projeto.

A aplicação desse estudo, na prática, reduziu drasticamente os custos com antimicrobianos. “Sugerimos evitar o uso de antibióticos de alto custo, trocando de via intravenosa para oral. Com isso, houve diminuição do perfil de resistência, entre outras ações da equipe. Desta forma, os pacientes

têm seu tratamento mais direcionado com segurança e eficácia, além de possibilitar uma desospitalização mais precoce”, conta.

Porém, o foco da equipe não foi apenas apresentar redução de custos, mas principalmente oferecer o tratamento mais eficaz para o paciente. Para isso, não basta apenas diminuir a quantidade do medicamento, mas encontrar o equilíbrio entre a eficiência dos antibióticos e seus efeitos potencialmente perigosos. “O objetivo é melhorar os resultados, diminuir a resistência aos antibióticos e aumentar a efetividade do tratamento”, destaca a pesquisadora.

Ao ser questionada sobre os resultados que mereciam destaque, a farmacêutica apontou alguns feitos como a diminuição do consumo global de antibióticos, ou seja, aumento dos antibióticos orais e diminuição dos intravenosos, redução de custos diretos com antibióticos e kit diluição (seringa, agulha e soro), além da contenção dos casos de contaminação pela “superbactéria” *Klebsiella pneumoniae* (KPC), produtora de carbapenemases.

O estudo possibilitou ainda o desenvolvimento de novas pesquisas pela equipe. Um dos trabalhos publicados mais recentemente foi o “*Intravenous-to-oral antibiotic switch therapy: a cross-sectional study in critical care units, 2019*”, que demonstrou uma diferença no consumo de antimicrobianos em US\$ 45,11 por dia de tratamento, com uma economia estimada em US\$ 13.947 entre os dois grupos, intravenoso e oral. Houve também uma redução de US\$ 6,142 por paciente de custos variáveis durante a internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e US\$ 1.800 em carga de trabalho, com uma economia estimada em US\$ 514.831 como resultado do *Switch Oral* (uso do intravenoso para oral) durante o período do estudo, mesmo com a diferença no tempo de permanência na UTI entre os grupos sendo de apenas 1 dia. “Um ensaio randomizado com

o farmacêutico exerce papel fundamental dentro do projeto, pois é quem avalia as dosagens, duração, troca de terapia para via oral, entre outras ações, além da participação em discussões clínicas com equipes interdisciplinares e orientação farmacoterapêutica na alta hospitalar.

um número maior de pacientes está em desenvolvimento para esclarecer o impacto em larga escala dessa estratégia”, conta Dra. Dayana.

A pesquisa é composta por uma equipe interdisciplinar liderada pelo diretor do Hospital Universitário Cajuru e professor da Escola de Medicina da PUCPR, Dr. Juliano Gasparetto, além dos também professores da Escola de Medicina da PUCPR, Dr. Felipe Francisco Bondan Tuon, Dr. Thyago Proença de Moraes e Dra. Dayana dos Santos Oliveira.



## ECONOMIA

Na primeira fase do estudo, em 2016, houve uma economia de 300 mil dólares em um período de 12 meses. Na segunda fase, com duração de 18 meses, o projeto gerou uma redução de aproximadamente 500 mil dólares. Atualmente, o trabalho da prescrição racional de antibióticos produz uma economia de 40 mil reais por mês para o Hospital.

## RECONHECIMENTO

O trabalho foi citado recentemente em uma revisão sistemática sobre estratégias assistenciais para consumo racional de antibióticos em países em desenvolvimento da Organização Mundial da Saúde (*Bulletin of the World Health Organization em 2018, intitulado Mobile health application to assist doctors in antibiotic prescription - an approach for antibiotic stewardship*). “Ficamos lisonjeados. Um projeto brasileiro, inovador, com desenvolvimento de um produto que pode ser expandido facilmente para outros locais, desde que seja adaptado a realidade epidemiológica local”, comemora Dra. Dayana.

## INCENTIVO

Dra. Dayana ressalta que o apoio da direção do Hospital é fundamental para o trabalho do farmacêutico clínico em estudos dessa magnitude e importância, permitindo que o profissional tenha autonomia para realizar intervenções em relação à farmacoterapia de antimicrobianos. “Além disso, a instituição incentiva o desenvolvimento de projetos científicos e pesquisa clínica”, finaliza a farmacêutica, comemorando o sucesso da experiência do Hospital Universitário Cajuru na racionalização da prescrição de antibióticos e com a ideia da reprodução ser instituída em outros hospitais.



Farmacêutica clínica,  
Dayana dos Santos Oliveira, responsável pelo  
Programa de Gerenciamento do Uso Racional de  
Antimicrobianos no Hospital Universitário Cajuru



O apoio da direção do Hospital é fundamental para o trabalho do farmacêutico clínico em estudos dessa magnitude e importância, permitindo que o profissional tenha autonomia para realizar intervenções em relação à farmacoterapia de antimicrobianos.

# EN TRE VIS TA

Como é o dia a dia de um farmacêutico em uma indústria de produtos para a saúde? Essa é uma curiosidade recorrente, já que são poucos profissionais que atuam diretamente nesse segmento. Por conta disso, o Grupo Técnico de Trabalho de Produtos para a Saúde do CRF-PR preparou uma entrevista com a Dra. Samira Faret, farmacêutica que exerce o cargo de Diretora de Operações na Sysmex do Brasil Indústria e Comércio.



**DRA. SAMIRA FARET**

Graduada em Farmácia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), com habilitação em Indústria. Especialista em Qualidade e Produtividade pela FAE Business School. MBA em Gestão Industrial pelo ISAE FGV. Atua há mais de 13 anos em indústria multinacional de produtos para diagnóstico de uso *in vitro*, nas áreas de qualidade, regulatória, manufatura e cadeia de suprimentos. Atualmente é Diretora de Operações da Sysmex América Latina.

Como é o dia a dia do trabalho do farmacêutico na indústria de produtos para saúde?

Vivo uma rotina que transita entre múltiplas áreas. Ofereço suporte nos aspectos técnicos da fabricação de reagentes para diagnóstico *in vitro*. Isso inclui a aderência a procedimentos de produção e controle, totalmente alinhados com normas de qualidade nacionais e internacionais (ISO, Anvisa, FDA e *Health Canada*). Também adotamos todas as especificações definidas pela matriz da empresa no

Japão, a qual é responsável pelo desenvolvimento dos produtos.

Realizo também o suporte à gestão de demais processos relacionados à manufatura dos reagentes, como planejamento de produção, manutenção de equipamentos e infraestrutura e projetos de melhoria e expansão da planta. Outro campo importante é a cadeia de suprimentos (Supply Chain), que envolve desde a aquisição das matérias-primas para a fabricação dos reagentes até a expedição dos produtos acabados para os clientes, em toda a América Latina. Também se inclui nesse tópico a importação e distribuição de produtos que não são fabricados no Brasil (reagentes, equipamentos, controles e calibradores).

Além disso, existe a parte de gestão das equipes de Manufatura e *Supply Chain*, cerca de 50 colaboradores, onde realizo o apoio necessário para que as atribuições e projetos de ambas as áreas sejam apropriadamente atendidos e executados. Por fim, ainda é preciso garantir que todas essas atividades estejam condizentes com os objetivos estratégicos da empresa, o que inclui controle de custos e rentabilidade da operação.

### Qual é a relevância do farmacêutico na relação interdisciplinar com os outros setores dentro da indústria?

O conhecimento do farmacêutico e sua interação com outros setores da indústria é muito importante, tendo em vista a criticidade do produto para a saúde para o paciente. Há requisitos imprescindíveis a serem observados por outras áreas e o farmacêutico tem a formação necessária para entender e difundir a relevância de tais requerimentos. Dessa forma, o profissional se torna peça chave em tal relação interdisciplinar em exemplos como a necessidade de extremo rigor no desenvolvimen-

to de fornecedores, matérias-primas, necessidade de treinamento e qualificação eficientes da mão de obra relacionada à fabricação e ao manuseio dos produtos e condições para armazenamento e transporte dos produtos, a fim de assegurar sua qualidade até o cliente final.

### Quais as dificuldades que geralmente surgem em sua rotina de trabalho?

O alinhamento do plano de produção com as necessidades do mercado pode ser afetado por disponibilidade de materiais (muitos itens importados) e problemas em máquinas, por exemplo. Isso exige das equipes agilidade e flexibilidade em encontrar as melhores soluções para resolver alguns impasses. Quando a alternativa encontrada ainda não atende integralmente às expectativas dos clientes, a mitigação da situação pode ser desafiante também.

No meu caso, como os produtos são desenvolvidos pela matriz, algumas discussões técnicas devem necessariamente envolver o grupo localizado no Japão. Esse atende todas as fábricas de reagentes ao redor do mundo (8 no total), o que torna a disponibilidade deste time por vezes limitada. A diferença de fuso (12 horas) também é um aspecto que pode dificultar tal interação.

Tendo em vista que toda a operação depende de pessoas qualificadas e motivadas para atingir os objetivos da companhia, a gestão das equipes também é um tema crítico. Portanto, garantir que os times estejam adequados e possuam os recursos corretos para executar suas atividades com sucesso é uma preocupação constante. Do ponto de vista mais estratégico, exige-se esforço constante para que o portfólio da fábrica esteja sempre atualizado (implantação regular de novos produtos), garantindo volumes de produção, custos e rentabilidade apropriados para a companhia.



Persista na busca de seu objetivo: não é fácil no começo, mas é uma área de atuação incrível. Todos os esforços valerão a pena.

*Dra. Samira Faret*

O farmacêutico recém-formado está preparado para atuar na fabricação de produtos para a saúde?

A graduação traz boas habilidades técnicas para o farmacêutico, que podem abrir as portas em algumas áreas da indústria de produtos para a saúde. Ao longo dos anos, observei que a qualidade, controle e garantia, é uma forma de acesso usual. Para divulgar ainda mais a importância desse profissional nas empresas, acredito que as universidades possam buscar o fortalecimento da relação com as indústrias, por meio de visitas e estágios. Isso pode ser uma boa vitrine para o conhecimento do farmacêutico que pode ser agregado às companhias. Essa maior interação seria benéfica tanto para os futuros profissionais quanto para as empresas.

Quais os diferenciais (conhecimentos e habilidades) que o farmacêutico precisa ter para atuar na fabricação de produtos para a saúde?

Algumas características comportamentais são essenciais para que o profissional ingresse e se mantenha no mercado, como por exemplo disposição e interesse para aprendizado na vida real (com visão e desprendimento para assimilar o que muda entre teoria e prática), disciplina e bom relacionamento interpessoal. Tratando-se de empresas multinacionais, o conhecimento da língua inglesa é fundamental.

Qual seu conselho para um farmacêutico que deseja atuar no setor industrial?

Esteja atento para todas as possibilidades de qualificação na área (cursos de extensão e outros). Nunca deixe de estudar e se atualizar (incluindo idiomas) - esperar uma oportunidade aparecer para então correr atrás, não funciona. Aproveite todas as chances de *networking* possíveis, seja em treinamentos, palestras, redes de relacionamento profissional, colegas e professores da graduação, para divulgar suas habilidades e desejo de ingressar na indústria. Entenda quais são as características comportamentais que o mercado necessita e trabalhe para também desenvolvê-las. Persista na busca de seu objetivo: não é fácil no começo, mas é uma área de atuação incrível. Todos os esforços valerão a pena.

*Vivência*

FARMACÊUTICA





---

Hoje, são mais de 18 mil farmacêuticos inscritos no CRF-PR espalhados nos 399 paranaenses. São inúmeras especialidades de atuação que auxiliam diariamente no cuidado e bem-estar da saúde dos cidadãos. Por conta desse número expressivo de profissionais, acompanhar de perto o trabalho diário de todos esses farmacêuticos é uma tarefa difícil. O CRF-PR recebe diariamente diversos relatos, através da sua Ouvidoria, redes sociais e demais formas de contato, sobre profissionais que executam o seu trabalho de forma exemplar e expandem a área do farmacêutico a situações nunca antes alcançadas.

Para homenagear os farmacêuticos exemplos, que transformam e rompem os paradigmas da profissão milenar, o CRF-PR inaugura a editoria “Farmacêutico Muito Mais - Vivência Farmacêutica”, voltada aos relatos dos profissionais que vivem experiências exitosas no zelo pela saúde da população. Em todas as edições da “O Farmacêutico em Revista” em 2020, acompanhe textos sobre casos de sucesso em que as intervenções farmacêuticas fizeram a diferença na vida das pessoas.

---



## Mandaguari Espagiria – Alquimia na produção de medicamentos

*Dra. Dolorice Gomes Domingues Nunes Maciel  
(CRF-PR 5.488)*



A alquimia é uma prática de caráter místico que floresceu durante a Idade Média reunindo ciência, arte e magia. Um de seus principais objetivos foi obter o elixir da vida, a fim de garantir a imortalidade e cura das doenças do corpo. Apesar de ser milenar, seus ensinamentos continuam sendo replicados nos dias atuais por profissionais capacitados no tratamento das mais diversas enfermidades. Em Mandaguari, no Paraná, a farmacêutica Dolorice Gomes Domingues Nunes Maciel iniciou seus estudos sobre alquimia, em primeiro momento, como um desejo e curiosidade pessoal. Com o tempo, passou a imergir nos conhecimentos da Filosofia Hermética, teoria que compreende que cada um faz parte do todo e que todos nós somos um só, e das práticas químicas.

Com isso, descobriu a espagiria (spao - separar, dividir e gerios - coligar, unir), a aplicação da alquimia na produção de medicamentos. Revigorada através do alquimista Paracelso, a espagiria está ligada a transformação feita pelo homem e na alquimia conectada a transmutação realizada por Deus. Os processos espagíricos são preparações que aliam os efeitos fitoterápicos aos efeitos vibracionais energéticos

gerados durante a sequência de procedimentos como fermentações, destilações e extrações de componentes minerais de madeiras e plantas.

O procedimento inicia-se com a destilação aquosa ou por arraste de vapor da planta escolhida. Nos casos de presença de óleos essenciais, a preparação do álcool ocorre a partir da fermentação da mesma planta com posterior destilação, como maceração das quantidades farmacopeicas, filtração para separação da parte sólida e líquida e calcinação do sólido para obter o sal salis e caput mortuum. Os termos soam complicados, mas os anos de estudos e dedicação da Dra. Dolorice a tornaram capaz de produzir medicamentos alquímicos. Na verdade, na espagiria são preparadas tinturas, termo correto para descrever suas produções.

Para a preparação de sua primeira tintura, Dra. Dolorice escolheu o *Rosmarinus officinalis* Linn, conhecido como alecrim, para melhorar a qualidade do sono. Após três meses, os resultados foram muito satisfatórios, já que além do objetivo principal, a tintura beneficiou a concentração, disposição física

e humor. Pelo grande número de queixas de dores nas articulações e fibromialgia, a farmacêutica passou a preparar tinturas de *Uncaria tomentosa* (unha de gato), *Harpagophytum procumbens* (garra do diabo) e *Curcuma longa* (cúrcuma). Os efeitos observados foram imediatos e ainda melhores dos obtidos com as formulações dos respectivos extratos secos padronizados. As tinturas de *Zingiber officinale* (gengibre), *Foeniculum Vulgare* (funcho), *Maytenus ilicifolia* (espinheira santa) e *Matricaria recutita* (camomila) também resultaram em efeitos rápidos e duradouros nos casos de azia e dores estomacais.

Dra. Dolorice destaca entre as vantagens da utilização das tinturas espagíricas, “sua facilidade de administração, as baixas dosagens necessárias para se obter os efeitos desejados e seu efeito vibracional que facilitam a adesão ao tratamento”. “Já recebi muitos clientes procurando as ‘gotinhas’ que alguém estava fazendo uso e se sentindo bem”, destacou a proprietária da Botica São Bento, referência farmacêutica na cidade de Mandaguari.

No Brasil, ainda não existe a produção industrial de medicamentos alquímicos, e mesmo no exterior, existem poucos laboratórios especializados. Para a farmacêutica, na verdade, uma produção em larga escala poderia acarretar na perda da essência do processo: “essa condição possibilita que colegas farmacêuticos se dediquem a antiga arte da alquimia, através da qual podemos contribuir com nosso serviço para o alívio e a restauração da saúde, além da manutenção do bem-estar dos que necessitam do nosso trabalho”, destacou Dra. Dolorice.

É importante salientar que a utilização dos processos alquímicos não se restringe a repetir de forma automática métodos químicos. Trata-se do estudo profundo de uma Filoso-

“

É nosso papel instruir a população sobre a possibilidade do uso das plantas, mas também dos riscos da ingestão indiscriminada de medicamentos fitoterápicos, dos chás e das plantas de procedência indevida.



*Farmacêutica Dolorice Gomes  
Domingues Nunes Maciel*

fia Hermética milenar, mas que se mantém atual, por sua fundamentação em alicerces sólidos de conhecimentos que muitas vezes são negligenciados ou descartados por serem considerados ultrapassados e fora dos padrões atuais. Porém, o acompanhamento exigido, a espera, a adequação e a manutenção das condições necessárias para se obter o resultado almejado gera um crescimento e satisfação profissional e pessoal imensuráveis, além do retorno positivo em relação aos efeitos obtidos pelos que fazem uso das tinturas espagíricas. Para a Dra. Dolorice, a atuação do farmacêutico é fundamental, pois “temos uma formação que nos capacita a compreender a relação entre o uso popular, as indicações farmacopeicas e a constituição química das plantas. É nosso papel instruir a população sobre a possibilidade do uso das plantas, mas também dos riscos da ingestão indiscriminada de medicamentos fitoterápicos, dos chás e das plantas de procedência indevida”.





Umuarama

## Assistência Farmacêutica no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

*Dra. Maria Cristina L. Cabral de Castro  
(CRF-PR 10.597)*



Fotos: SAMU NOROESTE

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é um programa brasileiro de atendimento às urgências pré-hospitalares que funciona diariamente, sem parar, através da telefonia de discagem rápida (número 192). É formado por equipes de profissionais da área da saúde que atendem casos de natureza traumática, clínica, pediátrica, cirúrgica, gineco-obstétrica e saúde mental. Componente fundamental da implementação da Política Nacional de Atenção às Urgências, o SAMU é um serviço gratuito e direito garantido à população através do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nacionalmente conhecido por seu exercício com a participação de médicos, enfermeiros, socorristas e condutores, o SAMU também conta com o trabalho de farmacêuticos que atuam como parte fundamental para a regulamentação da urgência ou emergência do paciente. Um exemplo desse modelo acontece no Paraná, onde o SAMU Noroeste, com sua sede central em Umuarama, atende mais de 100 municípios da 5ª

Regional de Saúde e conta com assistência farmacêutica.

Em novembro de 2013, o SAMU Noroeste iniciou suas atividades, passando a atender mais de 1.200.000 habitantes em sua cobertura populacional. Em Umuarama é localizada a Farmácia, estabelecimento de saúde onde é realizada a dispensa de todos os materiais e medicamentos para o funcionamento e atividades das 30 ambulâncias que atendem a região. Na mesma época, a farmacêutica Maria Cristina L. Cabral de Castro foi convocada, através de concurso público, a atuar nesse segmento. “Não tinha noção do universo que seria esse serviço. Entrei em contato com diversos SAMUs do Brasil para saber como era a realidade de cada um deles e, para minha surpresa, nenhum se comparava a dimensão, tanto da distância quanto do número populacional, que o nosso tinha”, enfatizou Dra. Maria Cristina.

Com pouca bagagem para ser utilizada como exemplo, Dra. Maria Cristina precisou partir praticamente do zero. Basear-se em legislações específicas e analisar a distância que cada uma das ambulâncias estava da central de atendimento, foi um início promissor. A partir disso foi criado um *check list* de todos os setores que tripulam os veículos (médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e condutores) para uma melhor organização, separando todos itens e quantidades suficientes para que as equipes pudessem trabalhar com segurança até o retorno à base. Ao voltar, as ambulâncias seriam desinfetadas e o material seria repostado, aguardando o próximo chamado.

Como existem bases descentralizadas em um raio de 200 km, Dra. Maria Cristina precisou fazer uma média de consumo diário e conseqüentemente mensal para ter uma noção sobre como a equipe poderia passar o mês. “Todos os dias, a equipe que está em plantão envia o relatório de gastos, informando o que foi consumido, para que eu possa gerar uma estimativa do que será preciso comprar no próximo mês. No último dia de cada mês, a equipe faz uma contagem no estoque, verificando validades do material hospitalar e medicamentos, solicitando à Farmácia novas aquisições, se necessário”, destacou. Nesse caso, a atuação do farmacêutico vai além da assistência técnica, mas é essencial para evitar gastos desnecessários e saber gerir de forma inteligente a compra de suprimentos e fármacos com o dinheiro público.

A atuação do farmacêutico mostra-se fundamental nessa área devido a necessidade que o serviço exige para uma padronização dos medicamentos e materiais hospitalares, o armazenamento correto, a distribuição em outros locais - onde é necessário aos olhos do farmacêutico para este armazenamento estar sempre adequado, e os cuidados especiais com as substâncias psicoativas utilizadas nas unidades móveis, conforme exigências legais. “Hoje, como farmacêutica, possuo a participação ativa no Núcleo de Ensino do SAMU (NEP), onde podemos orientar, entre outros vários seguimentos, sobre o uso correto de medicamentos e desinfecção. Esse núcleo é uma exigência do Ministério da Saúde e é composto por profissionais

A atuação do farmacêutico vai além da assistência técnica, é essencial para evitar gastos desnecessários e saber gerir de forma inteligente a compra de suprimentos e fármacos com o dinheiro público.

dos SAMUs, como médico coordenador, enfermeira, farmacêutica, técnico de enfermagem, condutores e auxiliar administrativo”, salientou.

O caso do SAMU Noroeste, mais uma vez, mostra a necessidade de atuação de uma equipe multiprofissional para o cuidado completo à saúde do paciente. Nesse exemplo, somente com a participação de todos os profissionais envolvidos no projeto foi possível montar protocolos dos atendimentos, rotinas diárias e revisões necessárias, quando preciso. “Sabemos que ainda temos muito a melhorar, principalmente a parte estrutural, mas estamos sempre cobrando avanços junto aos municípios que fazem parte desse consórcio”, finaliza Dra. Maria Gabriela.



Dra. Maria Cristina  
L. Cabral de Castro  
(CRF-PR 10.597)

# LIVRO: VALE A PENA SER FARMACÊUTICO?

A escolha de uma profissão deve abarcar o pleno conhecimento do que tem a oferecer para seu exercício no plano individual e, sobretudo, sua importância social.

O jovem que ingressa num curso de Farmácia vai estudar doenças que afligem a humanidade, utilizar pesquisas, exames, diagnósticos para descobrir suas possíveis causas e, por fim, buscar os resultados: preventivos, curativos, corretivos e sintomáticos.

A Farmácia é a profissão em evolução, com o advento da farmácia clínica e do cuidado farmacêutico, ao estabelecer os fundamentos para uma ciência farmacêutica comum a todos os outros profissionais do campo de cuidado de saúde, centrado no paciente. O farmacêutico é um membro da equipe de manutenção da assistência à saúde nos hospitais, laboratórios clínicos, farmácias de qualquer natureza, aparelhos e produtos que tenham relação com a saúde individual e coletiva, entre outras.

Os farmacêuticos são profissionais da saúde que possuem o conhecimento necessário para garantir



CAPA DO LIVRO  
VALE A PENA SER FARMACÊUTICO?  
Editora CRV

os resultados esperados pelos pacientes em relação às suas expectativas, necessidade e preocupações, através do uso terapêutico de medicamentos.

São diversas as possibilidades de atuação e vastas as perspectivas de sucesso para quem optar pela profissão farmacêutica. Mas, certamente, essa escolha requer, acima de tudo, a busca pela satisfação de necessidades sociais que melhorem a qualidade de vida da população.

## ONDE COMPRAR O LIVRO:

[www.editoracrv.com.br](http://www.editoracrv.com.br) ou fone: (41) 3039-6418



## ARNALDO ZUBIOLI

Arnaldo Zubioli, farmacêutico-bioquímico pela UFPR (1974); Doutor em Ciências Farmacêuticas (UEM-2010); Mestre em Farmacologia e Terapêutica (FMRP/USP: 1978-1980); Farmácia Clínica pela Universidad Chile (1991); docente de Terapêutica Farmacológica (UEM 1976-2015); Ética, Deontologia e Legislação Farmacêutica (UEM 1990-2015); Bioética, Biodireito e Farmacoeconomia (Mestrado/UEM 2017-2019); Presidente do CRF-PR (1987, 1988-1989, 2014-2017) e CFF (1995-1996-1997); Livros: Profissão: Farmacêutico. E agora? (1992); A Farmácia Clínica na Farmácia Comunitária (2000); Ética Farmacêutica (2004); Consulta Farmacêutica ao Portador do Diabetes Mellitus Tipo 2 (2014) e Farmácia: Bioética e Biodireito (2017).

# NOVOS FOLDERS CRF-PR

COMPOSIÇÃO, PADRONIZAÇÃO & DESIGN



ACESSE  
[WWW.CRF-PR.ORG.BR](http://WWW.CRF-PR.ORG.BR)



[facebook.com/crfpr](https://facebook.com/crfpr)



[instagram.com/crfpr](https://instagram.com/crfpr)



[twitter.com/CRF\\_PARANA](https://twitter.com/CRF_PARANA)



[youtube.com/crfparana](https://youtube.com/crfparana)

